



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

Disciplina – Regimes de Sentido em Imagem e Som: nouvelle vague: teoria e prática da "política dos autores"

Professor: Leda Tenório da Motta (cód.6333)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III: Análise das Mídias

Horário: sextas-feiras das 09:45 às 12:45

Semestre: 1º semestre 2013

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina os modos de construção de sentido e estratégias de leitura de produtos e processos visuais, sonoros e audiovisuais, em seus aspectos diacrônicos (históricos) e sincrônicos (contemporâneos). Compreende, em primeiro lugar, um movimento de recuo em direção a uma arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos da imagem fixa, da imagem em movimento e da sincronização sonora. Desenvolve modelos metodológicos para a análise de procedimentos de espacialidade, sequencialidade e temporalidade em meios baseados em imagem e som, incluindo: teorias da edição, do enquadramento, da sonoplastia, da narratividade audiovisual e da combinação do som com a imagem. Abrange também procedimentos baseados em tempo real e presente, difusão massiva em escala planetária, ubiquidade, vigilância, participação, interatividade e imersão. Inclui ainda considerações sobre a mediação tecnológica, automatização de procedimentos e a atual convergência dos meios. Mais particularmente, o curso abordará a revolução da nouvelle vague. Tomando como corpus principal os primeiros filmes de François Truffaut e Jean-Luc Godard, buscará deslindar a "política dos autores", conceito hoje clássico à luz do qual a escola impõe a ideia da suficiência do realizador, em meio às determinações da produção. Isso demanda uma prospecção em paralelo em torno da renovação crítica da escola dos Cahiers du Cinéma, sua fixação no modelo norte-americano, sua demolição do cinema francês "de qualidade". Por oportuno, estará em pauta a questão do legado hitchcockiano. Serão também estudadas as relações entre a nouvelle vague e a nouvelle critique de Roland Barthes, movimentos contemporâneos cuja cumplicidade está por ser descoberta. Neste terreno, evocar-se-ão as constantes estocadas de Godard contra a indústria cultural e as Mitologias de Barthes.

Bibliografia básica:

François Truffaut (2004). Hitchcock Truffaut Entrevistas. São Paulo, Companhia das Letras.

Antoine de Baecque (2010). Cinefilia. São Paulo, Cosac& Naify, 2010.

Michel Marie (2011). A nouvelle vague e Godard. Campinas, Papirus Editora.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Alain Bergala org. ( ). Jean-Luc Godard par Jean-Luc Godard. Paris, Éditions de l'Étoile/Cahiers du Cinéma

Bibliografia complementar:

Antoine de Baecque et Serge Toubiana (1996). François Truffaut, uma biografia. Rio de Janeiro, Record.

Ismail Xavier (2003). O olhar e a cena. São Paulo, Cosac Naify.

Philippe Dubois ( 2004). Cinema, vídeo, Godard. São Paulo, Cosac Naify.

Leda Tenório da Motta (2011). Roland Barthes- Uma biografia intelectual. São Paulo, Iluminuras.

Paulo Emílio Salles Gomes (1981). Crítica de cinema no Suplemento Literário. São Paulo, Paz e Terra.